



SELETIVA NACIONAL – Sub18 e Sub21

21 a 24 de janeiro de 2026

1. PRIMEIRA SELETIVA NACIONAL

1.1. Caracterização e Finalidade

A Seletiva Nacional de Tiro com Arco, referente às categorias Sub18 e Sub21 (Recurvo e Composto), terá caráter classificatório e será utilizada como critério técnico principal para a definição dos atletas que receberão suporte da Confederação ao longo do ano e poderão representar o Brasil nos eventos abaixo:

- Jogos Sul-Americanos da Juventude: 13 a 16 de abril de 2026, Panamá;
- Campeonato Pan Americano da Juventude: 24 a 30 de maio de 2026, Medellín-COL;

Neste processo poderão ser selecionados até três (3) atletas por categoria do arco recurvo, masculino e feminino, totalizando doze (12) atletas que poderão integrar a equipe brasileira. No arco composto poderão ser selecionados até dois (2) atletas por categoria do arco composto, masculino e feminino, totalizando oito (8) atletas que poderão integrar a equipe brasileira.

A seletiva tem como objetivo identificar e ranquear os atletas com melhor desempenho técnico e competitivo, de acordo com os índices estabelecidos pela Comissão Técnica Nacional. Os resultados obtidos serão utilizados na formação



inicial das equipes representativas do Brasil em competições internacionais, além de subsidiar o planejamento técnico e estratégico do ano 2026.

A condição da execução dos eventos acima estará condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTARCO) e Comitê Olímpico do Brasil (COB), bem como ao desempenho técnico apresentado pelos atletas durante a seletiva.

Somente serão confirmadas as participações e ações que se enquadrem no planejamento técnico e financeiro anual da entidade, assegurando a gestão responsável dos recursos destinados ao alto rendimento.

Essas ações iniciais têm como propósito promover o desenvolvimento técnico, estimular a integração entre os membros da equipe e adequar os atletas ao calendário internacional.

1.2. Utilização dos Resultados

Os resultados obtidos nesta seletiva serão incorporados à base de dados técnica, servindo como referência para futuras convocações e formações das equipes representativas do Brasil.

Poderá ser convocado, dentro do limite de vagas, um (1) atleta por gênero através de critério técnico, considerando:

- Histórico competitivo no ciclo olímpico anterior;
- Evolução esportiva recente;
- Projeção de rendimento em competições internacionais.



Essa medida tem como finalidade otimizar a formação da equipe nacional, com foco no sucesso esportivo durante os eventos da temporada.

Ressalta-se que o número máximo de vagas não implica em seu preenchimento automático. A convocação final observará as metas e índices estabelecidos neste regulamento. Caso alguma categoria não alcance o desempenho mínimo previsto, a Comissão Técnica poderá deliberar sobre a convocação parcial, selecionando apenas os atletas que melhor atendam aos objetivos estratégicos da equipe nacional.

2. Formato da Seletiva

O processo seletivo será estruturado em duas etapas, compreendendo:

Qualificatórios (WA 720): voltados à aferição do desempenho técnico bruto, com apuração de pontuação individual, onde os 6 primeiros colocados, receberão a seguinte pontuação abaixo:

COLOCAÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	10
2º	8
3º	6
4º	4
5º	3
6º	2

Após o ranqueamento qualificatório, os oito (8) melhores classificados disputarão o round eliminatório, iniciando nas quartas de final.



Os primeiros 6 (seis) colocados que participarão das eliminatórias técnica, após o ranqueamento final, receberão as seguintes pontuações:

COLOCAÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	10
2º	8
3º	6
4º	4
5º	3
6º	2

Os índices mínimos exigidos para validação da classificação são:

- Recurvo Masculino Sub18: 641 pontos
- Recurvo Masculino Sub21: 639 pontos
- Recurvo Feminino Sub18: 626 pontos
- Recurvo Feminino Sub21: 613 pontos
- Composto Masculino Sub18: 667 pontos
- Composto Masculino Sub21: 686 pontos
- Composto Feminino Sub18: 637 pontos
- Composto Feminino Sub21: 668 pontos

Esses valores foram definidos com base na média simples da 20ª colocação das duas edições mais recentes do Campeonato Mundial da Juventude, refletindo o nível técnico atual da modalidade.

A exigência de atingir tais índices em duas das etapas qualificatórias visa garantir consistência e estabilidade do rendimento.



CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

A classificação geral dos(as) atletas será determinada pela média das duas melhores pontuações obtidas nas rodadas classificatórias, desde que o índice técnico mínimo tenha sido atingido.

Em caso de empate, a ordem de classificação seguirá os critérios abaixo, nesta sequência:

1. Maior pontuação na terceira rodada classificatória;
2. Maior número de “X” (centros) somados nas duas melhores rodadas;
3. Caso o empate persista, será realizado um shoot-off para definição do desempate.

3. Cronograma Preliminar

21 de janeiro de 2026

Manhã: Treino oficial

22 de janeiro de 2026

Manhã: Round Qualificatório (WA 720)

Tarde: Round Eliminatório (iniciando nas quartas de finais)

23 de janeiro de 2026

Manhã: Qualificatório (WA 720)

Tarde: Round Eliminatório (iniciando nas quartas de finais)



24 de janeiro de 2026

Manhã: Qualificatório (WA 720)

Tarde: Round Eliminatório (iniciando nas quartas de finais)

4. Considerações Finais

O formato adotado busca proporcionar uma avaliação abrangente e justa, contemplando tanto a excelência técnica pontual quanto a consistência de performance ao longo dos dias de competição.

A equipe final refletirá não apenas os resultados imediatos, mas também a maturidade esportiva, estabilidade emocional e capacidade competitiva internacional dos (as) atletas, garantindo uma representação sólida e qualificada do Brasil no cenário mundial do Tiro com Arco.